



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

|              |  |         |   |
|--------------|--|---------|---|
| PROCESSO     | CEESP-PRC-2025/00091   |         |   |
| INTERESSADAS | UNICAMP / Faculdade de Tecnologia de Limeira                 |         |   |
| ASSUNTO      | Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental |         |   |
| RELATOR      | Cons. Marcos Sidnei Bassi                                    |         |   |
| PARECER CEE  | Nº 04/2026   | CES "D" | Aprovado em 21/01/2026<br>Comunicado ao Pleno em 28/01/2026 |

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da UNICAMP de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental, oferecido pela Faculdade de Tecnologia de Limeira, por meio do Ofício GR 193/2025, protocolado em 03/06/2025 (fls.04). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Devido ao atraso da divulgação do resultado do ENADE 2023, a Instituição protocolou esta solicitação Renovação de Reconhecimento com o intuito de cumprir com os prazos determinados por este Conselho. Após o início da tramitação deste processo, ocorreu a divulgação do resultado do ENADE, no qual este Curso obteve conceito 4.

Foram encaminhados os documentos: Relatório Síntese (fls. 06); Projeto Pedagógico (fls. 29); Relatório Síntese do Curso (fls. 110 a 122); Relatório de atividades (fls. 187) e Programas das disciplinas (fls. 326).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 09/06/2025. Após verificação da documentação, foram enviados à CES em 09/06/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 227, de 25/06/2025, designou as Professoras Kelly Cristina Tonello e Lívia Portes Innocenti Helene para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 443).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 07/08/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 18/8/2025. Os autos retornaram à AT em 13/10/2025, para elaboração da Informação Final.

Em 06/11/2025 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o corpo docente, respondida pelo ofício em fls. 481.

##### 1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

#### Histórico Institucional

|                  |  |
|------------------|--|
| Recredenciamento | Parecer CEE 614/2023 e Portaria CEE/GP no 569/2023, publicada em 19/12/2023 pelo prazo de dez anos |
| Reitor           | Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner<br>Mandato: 2025 a 2029  |

#### Dados do Curso

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Renovação do Reconhecimento | Portaria CEE-GP 23, de 10/02/2021, por ter obtido desempenho 4 ou superior no ENADE 2019  |
| Carga Horária               | 3630 horas  |
| Duração h/a                 | 60 min  |
| Horário                     | Noite: das 19h às 23h, de segunda a sexta-feira Manhã: das 08 às 12h, aos sábados   |
| Vagas/semestre              | 60 vagas anuais   |
| Integralização              | Mínimo: 12 semestres<br>Máximo: 18 semestres  |
| Coordenadora do curso       | <b>Marta Siviero Guilherme Pires</b><br>Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1993), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (1998) e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Saneamento Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: lodo de esgoto, toxicidade em solos, wetlands, reuso de efluentes. Atuação na área de gestão ambiental. Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Tecnologia - UNICAMP. |
| Forma de Acesso             | Classificação em Processo Seletivo – Vestibular   |



Assinado com senha por MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Presidente / GP - 05/02/2026 às 15:53:25.  
Documento Nº: 76688324-421 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=76688324-421>



SIGA

**Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso**

| Instalação  | Quantidade | Capacidade              | Observações  |
|---|------------|-------------------------|--|
| <b>Salas de aula</b>  | 13         | 40-80                   | Existem cerca de 13 salas de aula na FT, das quais o curso de Engenharia Ambiental utiliza 12 salas por semestre. Estas salas podem receber de 40 a 80 alunos. A escolha das salas é feita de acordo com o número de matriculados nas disciplinas. |
| <b>Laboratórios</b>   |            |                         |  |
| Desenvolvimento de Sistemas para Saneamento Ambiental   | 1          | 15 alunos               | Laboratório usado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (IC, trabalhos de graduação, bolsa trabalho e pós- graduação).  |
| LAEG - Ecotoxicologia Aquática e Microbiologia Ambiental  | 1          | 15 alunos               | Laboratório usado para pesquisas (IC, trabalhos de graduação, bolsa trabalho e projetos de mestrado), além da prestação de serviços.   |
| Microbiologia   | 1          | 45 alunos*              | Laboratório usado para aulas práticas das disciplinas de biologia, ecologia e microbiologia aplicada, pesquisa e prestação de serviços.  |
| Físico-Químico  | 1          | 45 alunos*              | Laboratório usado para aulas práticas de química aplicada, química sanitária e laboratório de saneamento I e II, pesquisa e prestação de serviços.   |
| Hidráulica  | 1          | 40 alunos               | Laboratório usado para aulas práticas de hidrotécnica I e II.  |
| Química Ambiental   | 1          | 10 alunos               | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas, preparo de algumas amostras específicas e projetos de pesquisa.   |
| Laboratório de ecotoxicologia de solos (LAECOS)   | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas, preparo de algumas amostras específicas e projetos de pesquisa.   |
| Laboratório de Estudos em Microbiologia Ambiental (LEMA)  | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas, preparo de algumas amostras específicas e projetos de pesquisa.   |
| Laboratório de Monitoramento do ar (LAMOAR)   | 1          | 10 alunos               | Laboratório usado para pesquisas e demonstração de equipamentos nas disciplinas de controle da poluição do ar e amostragem de poluentes atmosféricos.  |
| Grupo de Optimização de Tecnologias Analíticas Aplicadas a Amostras Ambientais e Sanitárias (GOTAS) | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas, preparo de algumas amostras específicas e projetos de pesquisa.   |
| Laboratório de Políticas Públicas Ambientais (LAPPA)  | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas e projetos de pesquisa.  |
| LHI – Laboratório de Hidroinformática   | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas e projetos de pesquisa.  |
| Laboratory of advanced materials and environmental chemistry (LAMEC)                                | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas e projetos de pesquisa.  |
| Laboratório de tratamento avançado de águas e efluentes (OXLAB)                                     | 1          | 5 alunos                | Laboratório usado para aulas das disciplinas eletivas e projetos de pesquisa.  |
| Topografia  | 1          | 40 alunos               | Laboratório usado para aulas práticas de topografia I e pesquisas.   |
| Geologia  | 1          | 40 alunos               | Laboratório usado para aulas práticas de geologia ambiental e trabalhos de bancada.  |
| Informática   | 6          | 202 alunos (total)      | Laboratórios usados como apoio às atividades didáticas e de pesquisa, desenvolvimento dos trabalhos de graduação e aulas da disciplina modelos computacionais para sistemas ambientais.  |
| Auditórios  | 02         | 450 (total)             | Usados na defesa de trabalhos de graduação, seminários, palestras e eventos relacionados ao curso.   |
| Restaurante Universitário   | 01         | 1.400 refeições diárias | Fornece refeições (almoço e jantar aos alunos da FT)   |
| Ambulatório   | 01         | -                       | Atendimento Médico e Odontológico, Campanhas Vacinais.   |
| Serviço de apoio ao estudante   | 01         | -                       | Este serviço conta com atendimento de assistente social e estagiários, nos três períodos, oferecendo orientação para estágios, bolsas trabalho, auxílio transporte, moradia, auxílio psicológico, entre outros.                                    |
| Estrutura para prática de esportes  | 03         | -                       | Quadras esportivas e campo de futebol.   |
| Centro Acadêmico  | 01         | -                       | O centro acadêmico possibilita aos alunos um espaço para o debate de questões de seu interesse.  |

**Biblioteca**

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Tipo de acesso ao acervo                                | Livre                         |
| E específica para o curso                               | sim                           |
| Total de livros para o curso (nº)                       | Títulos: 2.134 Volumes: 6.368 |
| Outros: 30 Bibliotecas no total por toda a Universidade | 1.097.714 livros à disposição |



CEESP/C2026000-0



### Corpo Docente

O corpo docente é constituído por 33 professores, sendo 31 doutores, 1 mestre e 1 graduado. Quanto ao docente graduado, a Instituição informa que o "Prof. Adilson, atua como docente na Faculdade de Tecnologia desde o Centro Superior de Educação Tecnológica (CESET), há mais de 40 anos, e, além da docência, o Prof. atua Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB desde o ano de 1975, onde já ocupou o cargo de Gerente Regional. Desta forma, o Prof. contempla a experiência profissional necessária, de acordo com a carreira que pertence, para exercer o Magistério Superior", além de atender aos requisitos da carreira especial Magistério Tecnológico Superior (MTS) da UNICAMP. **Corpo Técnico disponível para o Curso**

| Tipo  | Quantidade |
|---|------------|
| Técnicos de laboratório - Ambiental                 | 6          |
| Técnicos de laboratório - Informática               | 4          |
| Secretaria de Graduação                             | 4          |
| Biblioteca  | 5          |
| Manutenção  | 1          |
| Técnicos de Laboratório – Engenharia de Transportes | 3          |

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

| Ano  | Vagas | C/V |
|------|-------|-----|
| 2018 | 60    | 8,3 |
| 2019 | 60    | 8,0 |
| 2020 | 60    | 8,7 |
| 2021 | 60    | 6,0 |
| 2022 | 60    | 6,3 |
| 2023 | 60    | 4,3 |
| 2024 | 60    | 4,8 |
| 2025 | 60    | 3,6 |

### Demonstrativo de Alunos Matriculados

| Período | Matriculados |               |       |       | Egressos |       |
|---------|--------------|---------------|-------|-------|----------|-------|
|         | Ingressantes | Demais séries | Total |       | Noite    | Noite |
|         |              |               | Noite | Noite |          |       |
| 1S 2018 | 69           | 371           | 440   | -     | -        | -     |
| 2S 2018 | 2            | 362           | 364   | 21    | -        | -     |
| 1S 2019 | 71           | 404           | 475   | 18    | -        | -     |
| 2S 2019 | 5            | 373           | 378   | 17    | -        | -     |
| 1S 2020 | 67           | 416           | 483   | 20    | -        | -     |
| 2S 2020 | 5            | 398           | 403   | 29    | -        | -     |
| 1S 2021 | 58           | 426           | 484   | 19    | -        | -     |
| 2S 2021 | 17           | 412           | 429   | 44    | -        | -     |
| 1S 2022 | 57           | 420           | 477   | 20    | -        | -     |
| 2S 2022 | 8            | 377           | 385   | 24    | -        | -     |
| 1S 2023 | 59           | 401           | 460   | 18    | -        | -     |
| 2S 2023 | 10           | 370           | 380   | 30    | -        | -     |
| 1S 2024 | 56           | 388           | 444   | 24    | -        | -     |
| 2S 2024 | 4            | 349           | 353   | 27    | -        | -     |
| 1S 2025 | 58           | 373           | 433   | 1     | -        | -     |

### Matriz Curricular

| DISCIPLINAS                                | VETORES |   |   |   |    |    |    | CRÉDITOS |
|--|---------|---|---|---|----|----|----|----------|
|  | T       | P | L | O | SL | OE | PE |          |
| <b>1º SEMESTRE – 20 créditos</b>           |         |   |   |   |    |    |    |          |
| EB101 Cálculo I                            | 4       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 06       |
| EB102 Geometria analítica e álgebra linear | 4       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 06       |
| EB105 Biologia geral                       | 2       | 1 | 1 | - | -  | -  | -  | 04       |
| EB106 Introdução à engenharia ambiental    | 1       | - | - | - | -  | -  | -  | 02       |
| EB205 Metodologia científica e tecnológica | 2       | - | - | - | -  | -  | -  | 02       |
| <b>2º SEMESTRE – 20 créditos</b>           |         |   |   |   |    |    |    |          |
| EB103 Física geral I                       | 2       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 04       |
| EB104 Laboratório de física I              | -       | - | 2 | - | -  | -  | -  | 02       |
| EB201 Cálculo II                           | 4       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 06       |
| EB202 Química geral                        | 3       | - | 1 | - | -  | -  | -  | 06       |
| EB207 Microbiologia aplicada               | 3       | 0 | 1 | - | -  | -  | -  | 04       |
| <b>3º SEMESTRE – 20 créditos</b>           |         |   |   |   |    |    |    |          |
| EB203 Física geral II                      | 2       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 04       |
| EB204 Laboratório de física II             | -       | - | 2 | - | -  | -  | -  | 02       |
| EB301 Cálculo III                          | 4       | 2 | - | - | -  | -  | -  | 06       |
| EB307 Química sanitária e ambiental        | 2       | 1 | 1 | - | -  | -  | -  | 04       |
| EB308 Introdução à extensão universitária  | -       | - | - | - | -  | -  | 2  | 02       |
| EB407 Climatologia                         | 2       | - | - | - | -  | -  | -  | 02       |
| <b>4º SEMESTRE – 20 créditos</b>           |         |   |   |   |    |    |    |          |



CEESP/CIC2026000-0



|   |   |   |   |    |   |   |   |    |
|---|---|---|---|----|---|---|---|----|
| EB303 Expressão gráfica   | 2 | - | 2 | -  | - | - | - | 04 |
| EB305 Química orgânica  | 4 | - | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB306 Ética e educação ambiental                                | 2 | - | - | -  | - | - | 2 | 04 |
| EB404 Geologia e pedologia                                      | 4 | - | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB405 Mecânica dos sólidos                                      | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| <b>5º SEMESTRE – 24 créditos</b>                                |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB302 Algoritmos e programação de computadores                  | 2 | - | 2 | -  | - | - | - | 04 |
| EB402 Fenômenos de transportes                                  | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB403 Estatística   | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB502 Topografia  | 1 | 3 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB504 Resistência dos materiais                                 | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB807 Introdução à administração de organizações                | 2 | - | - | -  | - | - | 2 | 04 |
| <b>6º SEMESTRE – 20 créditos</b>                                |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB406 Cálculo numérico  | 2 | - | 2 | -  | - | - | - | 04 |
| EB501 Hidráulica I  | 2 | - | 2 | -  | - | - | - | 04 |
| EB503 Mecânica dos solos  | 3 | - | 1 | -  | - | - | - | 04 |
| EB941 Hidrologia  | 2 | 1 | - | 1  | - | - | - | 04 |
| TT219 Introdução à eletricidade                                 | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| 2 Créditos de eletivas  |   |   |   |    |   |   |   |    |
| <b>7º SEMESTRE – 20 créditos</b>                                |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB505 Ecologia geral e aplicada                                 | 2 | - | - | -  | - | - | 2 | 04 |
| EB506 Saúde ambiental   | 2 | 1 | - | -  | - | - | 1 | 04 |
| EB601 Hidráulica II   | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB705 Recursos energéticos e meio ambiente                      | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| EB706 Recuperação de áreas degradadas                           | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| EB708 Introdução à economia                                     | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| <b>8º SEMESTRE – 20 créditos</b>                                |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB602 Operações unitárias                                       | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB707 Sistemas de abastecimento e tratamento de água            | 3 | 1 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB709 Atmosfera: qualidade e monitoramento                      | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| EB808 Qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas   | 3 | 1 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB810 Hidrogeologia   | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| 2 Créditos de eletivas  |   |   |   |    |   |   |   |    |
| <b>9º SEMESTRE – 20 créditos</b>                                |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB604 Toxicologia regulatória                                   | 2 | 1 | - | -  | - | - | 1 | 04 |
| EB806 Sistemas de esgotamento e tratamento de águas residuárias | 3 | 1 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB906 Ergonomia e segurança do trabalho                         | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| EB907 Produção mais limpa                                       | 2 | 2 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB973 Drenagem urbana   | 2 | - | - | -  | - | - | - | 02 |
| 2 créditos de eletivas  |   |   |   |    |   |   |   |    |
| <b>10º SEMESTRE – 20 créditos</b>                               |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB607 Gerenciamento de resíduos sólidos                         | 4 | - | - | -  | - | - | 2 | 06 |
| EB801 Sistema de informações geográficas                        | 2 | 1 | - | -  | - | - | 1 | 04 |
| EB803 Controle da poluição do ar                                | 3 | 1 | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB902 Direito e legislação ambiental                            | 4 | - | - | -  | - | - | - | 04 |
| 2 créditos de eletivas  |   |   |   |    |   |   |   |    |
| <b>11º SEMESTRE – 20 créditos</b>                               |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB901 Modelos computacionais para sistemas ambientais           | 1 | - | 1 | -  | - | - | - | 02 |
| EB903 Avaliação de impactos ambientais                          | 4 | - | - | -  | - | - | - | 04 |
| EB904 Planejamento e gestão ambiental                           | 2 | - | - | -  | - | - | 2 | 04 |
| EB905 Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso              | - | - | - | 2  | - | - | - | 02 |
| EB908 Projeto integrador  | - | - | - | -  | - | 3 | 3 | 06 |
| 2 créditos de eletivas  |   |   |   |    |   |   |   |    |
| <b>12º SEMESTRE – 24 créditos</b>                               |   |   |   |    |   |   |   |    |
| EB920 estágio supervisionado                                    | - | 2 | - | 10 | - | - | - | 12 |
| EB928 Atividades complementares - extensão                      | - | - | - | -  | - | - | 2 | 02 |
| EB930 Atividades complementares                                 | - | - | - | 4  | - | - | - | 04 |
| 4 créditos de eletivas TCC                                      |   |   |   |    |   |   |   |    |

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 76 a 186.

Segundo a comissão de especialistas “a matriz curricular implantada está plenamente alinhada às competências exigidas para o perfil do egresso, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 2/2019, articulando de forma consistente conteúdos teóricos, práticos e extensionistas.”.

#### Curricularização da extensão universitária

A curricularização da extensão universitária é uma realidade dentro dos pilares fundamentais da universidade, que congregam, além da extensão, o ensino e pesquisa. A partir da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, em que foram estabelecidas as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e definidos princípios, fundamentos e os procedimentos a serem observados em todo o processo de extensão, ficou definido no art. 4 que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez



por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Na Unicamp, a publicação da Deliberação CEPE-A-22/2021 de 07/12/2021, que estabelece diretrizes para a integração entre ensino e extensão nos cursos de Graduação da Universidade Estadual de Campinas, é o instrumento norteador para adequação dos Projetos Pedagógicos em atender a esta importante demanda da sociedade.

O tema da extensão universitária vem sendo discutido há alguns anos na Universidade, e observa-se que diversas ações extensionistas já vinham sendo desenvolvidas na unidade. Essas iniciativas contavam com a experiência de docentes envolvidos em projetos de extensão universitária, assim como com propostas implementadas em disciplinas que, embora ainda não formalmente reconhecidas, já apresentavam características extensionistas.

Com a publicação da Deliberação CEPE-A-22/2021, houve a formalização desse eixo formativo, com a criação de dois vetores específicos: Orientação em Extensão (OE) e Práticas em Extensão (PE). Esses vetores devem ser atribuídos às disciplinas cujas atividades de extensão sejam formalmente estruturadas e reconhecidas pelos docentes responsáveis, reforçando o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em atendimento aos 10% de extensão na carga horária total da graduação exigidos pela legislação, ocorreram estudos e discussões realizados pelos docentes do curso, bem como pela coordenação e NDE, identificando-se disciplinas com potencial para extensão. Desta forma algumas disciplinas passaram a ter horas de extensão inseridas em sua programação.

Além destas, outras disciplinas, especificamente de extensão universitária foram criadas, como: Tópicos em Extensão Universitária, que são oferecidas por docentes e/ou grupos de docentes para alunos não apenas da área de ambiental, mas de outros cursos também. A disciplina Atividades Complementares em Extensão Universitária e o Projeto Integrador também atendem essa demanda, a primeira incentivando e valorizando atividades extensionistas realizadas pelos alunos em projetos e organizações estudantis e a segunda colocando o estudante em contato com demandas advindas da sociedade para resolução de problemas e estudos aplicados.

Há várias formas de desenvolver atividades de extensão nas disciplinas, e estas deverão ser definidas de acordo com cada proposta de desenvolvimento da disciplina.

No quadro a seguir estão apresentadas as disciplinas nas quais foram inseridos os vetores de extensão:

| Disciplina  | Vetor de extensão |    | Créditos | Semestre |
|---|-------------------|----|----------|----------|
|   | OE                | PE |          |          |
| EB106 – Introdução à engenharia ambiental                         | -                 | 1  | 1        | 1º       |
| EB308 – Introdução à extensão universitária                       | -                 | 2  | 2        | 3º       |
| EB306 – Ética e educação ambiental                                | -                 | 2  | 2        | 4º       |
| EB807 – Introdução à administração de organizações                | -                 | 2  | 2        | 5º       |
| EB505 – Ecologia geral e aplicada                                 | -                 | 2  | 2        | 6º       |
| EB506 – Saúde ambiental   | -                 | 1  | 1        | 6º       |
| EB804 – Toxicologia regulatória                                   | -                 | 1  | 1        | 9º       |
| EB806 – Sistemas de esgotamento e tratamento de águas residuárias | -                 | 1  | 1        | 9º       |
| EB807 – Gerenciamento de resíduos sólidos                         | -                 | 2  | 2        | 10º      |
| EB801 – Sistema de informações geográficas                        | -                 | 1  | 1        | 10º      |
| EB904 – Planejamento e gestão ambiental                           | -                 | 2  | 2        | 11º      |
| EB908 – Projeto integrador  | 3                 | 3  | 6        | 11º      |
| EB928 – Atividades complementares – extensão                      | -                 | 2  | 2        | 12º      |
| EB928 – Atividades complementares – extensão                      | -                 | 2  | 2        | 12º      |

OE (orientação de extensão), PE (práticas de extensão), \* eletiva

#### Da Comissão de Especialistas (fls. 445 a 469)

##### Contextualização do Curso

"A contextualização do curso está bem fundamentada no Projeto Pedagógico, que apresenta uma proposta alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia (DCN/2019) e às exigências da curricularização da extensão universitária, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018. A recente reformulação da matriz curricular, implementada a partir do Catálogo de 2023, evidencia o compromisso da instituição com a atualização e a coerência entre formação teórica, prática e social. Isso ficou evidente nas reuniões que esta comissão teve com a coordenação do curso, membros do NDE e colegiado.



O curso é oferecido no período noturno, com 60 vagas anuais, mais 2 vagas destinadas ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior (PROFIS), voltado a egressos do ensino público de Campinas, reforçando o compromisso com a inclusão e equidade. A estrutura da Faculdade de Tecnologia (FT), no campus de Limeira, é adequada para acolher a formação plena dos discentes, contando com laboratórios específicos e multidisciplinares, biblioteca com acervo atualizado e acesso ao sistema de bibliotecas da UNICAMP.

O compromisso social do curso se manifesta de forma concreta em diversos aspectos, especialmente na forte integração com a extensão universitária. O PPC explicita a presença de disciplinas com vetores de orientação e práticas em extensão (OE e PE) distribuídas ao longo da formação (como EB106, EB505, EB604, EB801, EB904, entre outras), totalizando mais de 10% da carga horária, conforme exigido legalmente. Além disso, há programas de apoio estudantil (permanência, mentoria, PAD, PED) que auxiliam na formação integral dos alunos, respeitando as diferentes realidades sociais."

#### Objetivos Gerais e Específicos

"O curso de Engenharia Ambiental da Universidade Estadual de Campinas apresenta, em seu Projeto Pedagógico (PPC), objetivos gerais e específicos claramente definidos e alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES nº 2/2019). Tais objetivos foram elaborados a partir de uma concepção sistêmica e interdisciplinar da formação, contemplando tanto os aspectos técnicos quanto os sociais, éticos e ambientais da atuação profissional.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, o objetivo geral do curso é formar engenheiros ambientais com sólida formação técnico-científica, visão crítica e responsabilidade social, aptos a propor e implementar soluções sustentáveis para os desafios ambientais contemporâneos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em diferentes escala territoriais. Esse perfil também foi abordado nas reuniões com a coordenação e docentes do curso.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- Proporcionar base teórica e prática em áreas estratégicas como saneamento ambiental, recursos hídricos, resíduos sólidos e gestão da poluição;
- Estimular o pensamento crítico, a capacidade de análise sistêmica e o protagonismo do estudante;
- Integrar ensino, pesquisa e extensão de forma articulada;
- Promover formação humanística e ética, articulada com os desafios sociais e ambientais do país;
- Preparar o egresso para atuação em equipes interdisciplinares, com iniciativa, liderança e capacidade de inovação.

O curso define um perfil de egresso compatível com esses objetivos, descrevendo o profissional como alguém capaz de atuar em projetos e políticas públicas, de forma ética e colaborativa, dominando ferramentas de diagnóstico, modelagem e gestão ambiental. O PPC contempla ainda o desenvolvimento de competências técnicas, interpessoais, comunicativas, gerenciais e de responsabilidade social e ambiental, conforme preconizado nas DCNs."

#### Currículo pleno oferecido

"A matriz curricular adota uma organização por trilhas de conhecimento ou eixos temáticos, o que favorece a progressividade da aprendizagem, a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. A sequência das disciplinas é coerente com a complexidade crescente dos temas, e permite o desenvolvimento gradual das competências previstas nas DCNs. As disciplinas obrigatórias e eletivas abrangem desde a formação básica (matemática, física, química, biologia, computação) até tópicos aplicados (ecologia, saneamento, hidrologia, toxicologia, SIG, planejamento ambiental), além de práticas integradoras, projeto de TCC e estágio supervisionado. O currículo das disciplinas apresenta objetivos, conteúdos programáticos e abordagens metodológicas adequadas à formação pretendida. A bibliografia básica e complementar está atualizada, contempla obras de referência na área ambiental e está acessível aos estudantes por meio da biblioteca da unidade e do sistema de bibliotecas da UNICAMP, incluindo acervo digital (Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson e bases da CAPES).

Portanto, o currículo pleno, a carga horária, a organização pedagógica e os recursos bibliográficos do curso de Engenharia Ambiental da UNICAMP estão em total conformidade com as exigências da Resolução CNE/CES nº 2/2019 (DCNs para Engenharia), da Resolução CNE/CES nº 2/2007 (carga horária mínima e tempo de integralização), e da Resolução CNE/CES nº 7/2018 (curricularização da extensão). A estrutura do curso possibilita o desenvolvimento das competências profissionais, técnicas, éticas e sociais necessárias para atuação em um campo multidisciplinar e estratégico para o desenvolvimento sustentável."

#### Matriz Curricular implantada

"O curso de Engenharia Ambiental da UNICAMP apresenta uma matriz curricular cuidadosamente estruturada para atender às competências gerais estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Engenharia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019. De acordo com o artigo 3º dessa resolução, o engenheiro deve ser formado com base em competências que envolvam conhecimentos científicos e tecnológicos, capacidade crítica e criativa, atuação ética e responsabilidade social e ambiental, entre outras. O corpo docente demonstrou expressa preocupação em alinhar a matriz curricular às competências previstas nas DCNs, promovendo uma estrutura que contempla a formação integral do futuro engenheiro. Esse alinhamento está sistematizado no Quadro 2 do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), página 16, que associa cada disciplina às competências gerais do egresso, permitindo uma visualização clara da distribuição e progressão das habilidades ao longo



CEESP/C202600010



do curso.

Desde os semestres iniciais, há convergência entre as disciplinas básicas e o desenvolvimento de competências, evidenciando que mesmo os conteúdos fundamentais (como cálculo, física, química e biologia) são orientados para sustentar a formação profissional do engenheiro ambiental. A partir do 7º semestre, com a intensificação dos componentes profissionalizantes, há a ampliação da diversidade e profundidade das competências trabalhadas, consolidando habilidades técnicas, de gestão, de análise crítica e de tomada de decisão. Destacam-se, neste processo, as disciplinas de Projeto Integrador e de Trabalho de Graduação, que permitem aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira transversal e articulada, desenvolvendo projetos reais, muitas vezes com interface com a comunidade externa ou com demandas de pesquisa, o que reforça o compromisso com a prática profissional, a inovação e a extensão universitária.”

#### Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

“O Projeto Pedagógico do Curso (2024) de Engenharia Ambiental da UNICAMP evidencia a adoção de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, com o objetivo de promover uma formação crítica, reflexiva e voltada à autonomia intelectual e técnica. Essa proposta está em consonância com a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia. Essas práticas também foram verificadas *in loco*, quando esta comissão se reuniu com os docentes e discentes do curso. Foi possível constatar que a organização didático-pedagógica do curso busca valorizar a participação ativa do discente desde o início da graduação, por meio de experiências que estimulam o protagonismo e a resolução de problemas reais e complexos. Entre as estratégias descritas no PPC 2024 e evidenciadas nas reuniões *in loco*, destacam-se:

- Aprendizagem baseada em problemas (PBL) e em projetos aplicados;
- Estudos de caso e simulações computacionais;
- Práticas em laboratórios didáticos e especializados, como microbiologia, química ambiental, hidráulica, hidrologia e informática aplicada;
- Aulas de campo e visitas técnicas articuladas com os conteúdos profissionalizantes;
- Projetos integradores e trabalhos de graduação, nos quais os discentes desenvolvem soluções a partir de demandas concretas;
- Uso de plataformas virtuais de aprendizagem (Moodle/ClassRoom), promovendo interações além da sala de aula tradicional.

A matriz curricular está organizada segundo os vetores de ensino definidos pela UNICAMP (Quadro 1 do PPC 2024), que orientam a distribuição dos créditos das disciplinas entre atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de orientação e de extensão. Com isso, são criadas oportunidades de aprendizagem diversificadas, respeitando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, bem como estimulando a autonomia na experimentação e no enfrentamento de desafios técnicos.”

#### Projeto de Estágio supervisionado

“De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2024), o estágio será desenvolvido sob a supervisão de um docente ou grupo de docentes designados pela Faculdade de Tecnologia (FT) - denominado como professor coordenador de estágio -, e de um profissional indicado pela organização onde o estágio será realizado. O acompanhamento é, portanto, duplo e integrado, com atribuições específicas. Ao professor orientador, cabe o acompanhamento normativo, didático, científico e profissional do estagiário, com base nos planos de estágio e relatórios submetidos. À parte concedente, cabe designar um supervisor que oriente o estudante nas atividades diárias do estágio, em consonância com os objetivos formativos estabelecidos.”

#### Trabalho de Conclusão de Curso

“O Projeto Pedagógico do Curso (2024) de Engenharia Ambiental da UNICAMP estabelece, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, a obrigatoriedade da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente curricular essencial à formação do egresso. O TCC visa consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e desenvolver no estudante a autonomia intelectual, a capacidade de análise crítica, a síntese de informações e a proposição de soluções técnicas para problemas ambientais concretos.

- EB905 – Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (2 créditos – 30 horas), destinada ao planejamento do trabalho, definição do tema, objetivos, metodologia e início das atividades sob supervisão de um professor orientador;
- EB910 – Trabalho de Conclusão de Curso, em que o estudante desenvolve integralmente o projeto proposto, com entrega e avaliação do produto final conforme critérios estabelecidos.

O PPC explica que o TCC pode assumir diferentes formatos (teórico ou prático), desde que atenda aos princípios de rigor científico e relevância temática. Espera-se que, ao concluir o TCC, o aluno demonstre visão crítica da problemática abordada, proponha possibilidades de intervenção e revele autonomia intelectual compatível com o perfil profissional desejado.”

#### Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos

“O curso de Engenharia Ambiental da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP apresenta oferta anual de 60 vagas, com ingresso no período noturno, em regime anual e presencial, conforme detalhado no PPC (2024). Em relação às formas de ingresso, há uma ampla diversidade de modalidades, em



CEESP/CIC202600010



*consonância com os princípios de inclusão e equidade, assegurados pelas políticas públicas de acesso ao ensino superior. As formas de ingresso incluem:*

- *Vestibular Nacional (COMVEST);*
- *ENEM–Unicamp, com reserva de 10% das vagas;*
- *Provão Paulista, também com 10% das vagas;*
- *Vestibular Indígena, com reserva de 2 vagas;*
- *Vagas Olímpicas, destinadas a estudantes premiados em olimpíadas científicas;*
- *Programa de Formação Interdisciplinar Superior – PROFIS, voltado a estudantes de escolas públicas de Campinas;*
- *Sistema de cotas étnico-raciais, com reserva mínima de 25% das vagas para candidatos autodeclarados pretos e pardos;*
- *Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS, que concede bônus na nota do vestibular para estudantes oriundos de escolas públicas.*

*O curso possui tempo mínimo de integralização de 6 anos (12 semestres) e máximo de 9 anos (18 semestres), estando de acordo com o previsto na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. No que se refere ao acompanhamento de egressos, embora o PPC (2024) aponte a importância de monitorar a trajetória profissional dos formandos, ainda são incipientes os mecanismos estruturados para a coleta e sistematização de dados longitudinais sobre a inserção profissional dos egressos e sua contribuição social e técnica. Sobre o acompanhamento de egressos, o curso não possui formalmente um mecanismo, contudo já há um estudo de desenvolvimento do formato. A nível institucional, a UNICAMP possui a plataforma Alumi.*"

#### Sistema de avaliação do curso

*"O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia Ambiental da UNICAMP apresenta um sistema estruturado de avaliação do curso e dos processos de ensino-aprendizagem, que contempla as três dimensões exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal.*

*No que tange à avaliação dos estudantes, os planos de ensino preveem o uso de diferentes instrumentos de verificação da aprendizagem, como provas, relatórios, seminários e projetos, permitindo que aspectos variados do desenvolvimento discente sejam aferidos. As avaliações ocorrem de forma formativa e somativa, e há evidência de devolutiva aos estudantes, permitindo o feedback contínuo, essencial para o desenvolvimento da autonomia e da reflexão crítica ao longo do curso.*

*No plano institucional, o PPC 2024 explicita que o calendário acadêmico reserva um dia por semestre para a Avaliação do Curso, envolvendo toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de promover a melhoria contínua da graduação. Além disso, desde 2019, a Faculdade de Tecnologia mantém uma Comissão de Avaliação de Disciplinas (CAD), que atua de forma sistemática aplicando um instrumento avaliativo semestral, elaborado na forma de questionário, para coletar percepções sobre os docentes, os conteúdos, as estratégias didáticas e a infraestrutura."*

#### Atividades relevantes promovidas pelo curso

*"O Projeto Pedagógico do Curso (2024) de Engenharia Ambiental da UNICAMP evidencia de forma clara e objetiva a realização de atividades extracurriculares relevantes, que contribuem significativamente para a formação integral dos estudantes. Evidências quanto à este quesito também foram coletadas nas reuniões com a coordenação, corpo docente e discente. Essas atividades incluem ações de extensão universitária, iniciação científica, produção técnica e científica, além da promoção e participação em congressos e eventos acadêmicos.*

*No que se refere às atividades de extensão, o PPC (2024) apresenta exemplos concretos de projetos realizados pela comunidade acadêmica vinculada ao curso. São destacadas ações como a oferta de oficinas, minicursos e palestras tanto para a comunidade externa universitária quanto externa, assim como projetos de educação ambiental junto a escolas públicas, bem como a organização de eventos científicos e técnicos que envolvem a participação ativa dos discentes. Tais ações estão alinhadas com as diretrizes da curricularização da extensão, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, reforçando o papel da universidade pública na promoção do diálogo entre saberes acadêmicos e populares.*

*No campo da iniciação científica, o curso estimula e apoia a inserção dos alunos em projetos de pesquisa, por meio da participação em programas institucionais, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e iniciativas internas da UNICAMP. O envolvimento dos estudantes em tais programas favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade investigativa, além de contribuir para a formação de futuros pesquisadores.*

*Além disso, o PPC evidencia que os estudantes são incentivados a produzir e divulgar conhecimento, por meio da elaboração de artigos científicos e da apresentação de trabalhos em seminários, congressos estudantis e eventos técnicos, tanto internos quanto externos à instituição. Tais ações consolidam a formação científica e fortalecem o vínculo dos alunos com a prática profissional e acadêmica.*

*O curso promove, eventos e atividades acadêmicas para proporcionar aos estudantes novas formas de aprendizado, palestras com profissionais que atuam no mercado de trabalho e constroem as competências do aluno extraclasse. De forma institucional, o curso também promove ações de divulgação como o evento Faculdade de Tecnologia de Portas Abertas para que estudantes do ensino médio da região de Limeira*



CEESP/C202600010



*conheçam a instituição e o ambiente universitário.”*

#### Avaliações institucionais

*“O Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2024) de Engenharia Ambiental da UNICAMP contempla a realização de avaliações institucionais regulares como parte do processo de melhoria contínua do curso. Está previsto, no calendário acadêmico de cada semestre, um dia reservado especificamente para a Avaliação de Curso, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Essa atividade tem como objetivo fomentar a reflexão coletiva sobre a formação oferecida, promovendo ajustes e aperfeiçoamentos contínuos no projeto pedagógico. Complementarmente, a Faculdade de Tecnologia instituiu, desde 2019, uma Comissão de Avaliação de Disciplinas, responsável pela condução de um processo avaliativo sistemático das disciplinas da graduação e da pós-graduação. A comissão elaborou um instrumento padronizado, na forma de questionário, que permite a coleta de informações a respeito dos docentes, conteúdos, estratégias de ensino e infraestrutura. Essa prática representa um esforço institucional relevante no sentido de consolidar uma cultura de avaliação interna contínua e participativa. Durante a visita foi possível verificar o questionário e o relato dos docentes quanto aos feedbacks recebidos destas avaliações. A coordenação de curso avalia cada ponto do relatório de modo a trabalhar as melhorias junto aos docentes do curso ou encaminhando as sugestões aos demais gestores da UNICAMP. Na reunião com discentes, foi clara a manifestação de alegria e orgulho dos mesmos com relação à Instituição, métodos de ensino, formato de extensão e oportunidades que a UNICAMP e a FT proporcionam. Quanto ao ENADE, os discentes têm demonstrado um bom desempenho, tanto é que a renovação do curso tem sido de forma automática em função dos resultados.”*

#### Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

*“O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia Ambiental da UNICAMP contempla a utilização de recursos educacionais baseados em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Conforme descrito, o curso faz uso da plataforma Moodle/ClassRoom, que permite a disponibilização de conteúdos, fóruns, tarefas e interações entre docentes e discentes. Tal ferramenta favorece a autonomia do estudante e a construção de saberes em ambientes virtuais, promovendo o desenvolvimento de competências compatíveis com a educação continuada e o uso crítico de tecnologias. Contudo, cabe ressaltar que o curso é inteiramente presencial em sua carga horária, com uso de recursos digitais sobretudo como apoio didático-pedagógico e estratégias complementares de ensino, sem descharacterizar a natureza prática e experimental exigida para a formação em engenharia. No que diz respeito ao tempo dedicado a essas atividades, não há no PPC uma estimativa precisa da carga horária total realizada em ambientes mediados por tecnologia, mas o texto apresenta coerência entre os usos previstos e os objetivos formativos do curso. Tais evidências foram confirmadas na visita in loco.”*

#### Perfil dos Docentes Coordenador do Curso

*“A Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental é exercida pela Profa. Dra. Marta Siviero G. Pires, docente pertencente à carreira de Magistério Superior (MS) da UNICAMP, atuando sob Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). A Profa. Marta Siviero possui titulação de Doutora em Engenharia Civil – Área de Saneamento, atendendo plenamente aos requisitos estabelecidos pela Deliberação CEE nº 145/2016 no que se refere à formação acadêmica exigida para o exercício da coordenação de curso de graduação. Sua formação e atuação estão alinhadas à área de conhecimento do curso, com participação ativa em disciplinas da matriz curricular relacionadas à área ambiental, sendo responsável pelas seguintes disciplinas: “Ecologia Geral e Aplicada”, “Planejamento e Gestão Ambiental”, “Qualidade do Solo e Gerenciamento de áreas contaminadas”. A Profa. Elaine Cristina C. Poletti é vice-coordenadora, Doutora em Engenharia Elétrica, regime RTI, responsável pelas disciplinas de “Cálculo I”, “Cálculo II”, “Cálculo III”, “Estatística” e “Modelos Computacionais para Sistemas Ambientais”.*

*A coordenadora é atuante e suas ações fortalecem a aderência entre sua formação, sua função de ensino e sua atuação na gestão acadêmica. Adicionalmente, essa atuação permite à docente coordenadora acompanhar de perto os aspectos pedagógicos, administrativos e científicos do curso, promovendo coerência entre a proposta curricular e as práticas de ensino. Em reunião com os discentes de diversos anos do curso, foi possível verificar a dedicação da coordenação do curso no andamento das atividades do mesmo, assim como ao atendimento aos alunos.*

*A respeito dos auxiliares didáticos, o curso possui 3 secretários - em horários alternados, com responsabilidades definidas, assim como técnicos em cada um dos laboratórios didáticos que atendem o curso. Estes, por sua vez, participam do gerenciamento dos laboratórios, organizam a aquisição e descarte de reagentes, assim como participam da preparação de roteiros e aulas para o curso de Engenharia Ambiental. Tais evidências foram coletadas na reunião com Técnicos Administrativos assim como nas visitas in loco aos laboratórios.”*

#### Plano de Carreira instituído

*“O curso de Engenharia Ambiental da UNICAMP conta com um corpo docente formado por professores com diferentes formações e forte perfil interdisciplinar, refletindo a natureza transversal da engenharia ambiental. Esses docentes pertencem a duas carreiras distintas da universidade: Magistério Superior (MS) e Magistério Tecnológico Superior (MTS), ambas inseridas no quadro de carreiras da UNICAMP.*

*O regime de trabalho predominante é o Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) para os docentes da carreira MS, e o Regime de Tempo Integral (RTI) ou Regime de Turno Completo/Parcial (RTC) para os docentes da carreira MTS. Essa diversidade de regimes é compatível com as diretrizes da universidade e contribui para a oferta de ensino de qualidade, permitindo a participação dos docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.”*



#### Núcleo Docente Estruturante (NDE)

"O Projeto Pedagógico do Curso (2024) prevê de forma clara a existência e atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme preconizado na legislação vigente (Deliberação CEE nº 135/2016). O NDE é descrito como um colegiado com função consultiva e propositiva, formado por docentes com elevada titulação acadêmica e notória experiência no curso, os quais atuam diretamente nas disciplinas da matriz curricular. O documento enfatiza o papel estratégico do NDE na condução do projeto pedagógico e na promoção de sua consolidação e atualização. Entre as atribuições explicitadas, destacam-se a análise de ementas, a proposição de alterações curriculares, a promoção da integração entre os componentes curriculares, a avaliação dos resultados do curso e a participação em processos avaliativos institucionais. O NDE é composto por 6 docentes, sendo presidido pela coordenação do curso, com participação da vice-coordenação, coordenadores da gestão anterior e demais docentes. Quanto ao Colegiado do Curso, o PPC (2024) também o menciona como uma instância institucionalizada no âmbito da Faculdade de Tecnologia. O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso, com composição que inclui docentes responsáveis por componentes curriculares e representantes discentes eleitos pelos pares, conforme diretrizes institucionais.

*Na visita in loco, verificou-se por meio de depoimentos dos docentes que, tanto o NDE quanto o colegiado, são atuantes e comprometidos com suas atividades. Em ambos, a periodicidade de reuniões é majoritariamente mensal e esta comissão teve acesso à todas as atas de reuniões."*

#### Infraestrutura Física

"O curso de Engenharia Ambiental é oferecido na Faculdade de Tecnologia da UNICAMP, situada no campus de Limeira, que dispõe de uma infraestrutura física ampla e moderna, incluindo:

*Salas de aula equipadas com recursos audiovisuais e ambientes adequados para as atividades didáticas presenciais;*

*2 auditórios, que além de aulas, comportam palestras e eventos; Laboratórios especializados, dentre os quais se destacam:*

*Laboratório Físico-químico; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Hidráulica;*

*Laboratório Explora – Laboratório de Física; Laboratório de Solos e Pavimentação; Laboratório de Topografia;*

*Laboratório de Monitoramento do Ar; Estação de Tratamento de Esgotos; Diversos Laboratórios de Pesquisa;*

*5 Laboratórios de informática, com softwares aplicados às engenharias.*

Além disso, a Faculdade oferece acesso à rede de internet via Wi-Fi em todos os seus ambientes, bem como aos recursos digitais da UNICAMP, incluindo plataformas de ensino remoto, bibliotecas virtuais e sistemas acadêmicos integrados. Tais recursos favorecem a realização de atividades curriculares e extracurriculares mediadas por tecnologia, alinhando-se às demandas atuais de educação digital e continuada.

Cabe destacar que a estrutura laboratorial existente está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), sendo compatível com o número de vagas oferecido (60 por ano). As atividades práticas previstas no currículo estão devidamente contempladas nos laboratórios mencionados, e o PPC demonstra preocupação com a articulação entre teoria e prática, inclusive no âmbito das disciplinas obrigatórias, do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso."

#### Biblioteca

"A biblioteca apresenta infraestrutura física apropriada, dispondo de escaninhos para estudo individual e mesas para estudo em grupo, bem como acesso facilitado ao acervo, por meio de sistema informatizado de empréstimos e devoluções. Além disso, oferece recursos computacionais e acesso remoto à base de dados e materiais didáticos, permitindo ao discente buscar informações tanto no espaço físico quanto virtual.

O PPC (2024) apresenta ainda a relação da bibliografia básica e complementar adotada em cada disciplina, identificando os títulos disponíveis no acervo da biblioteca e indicando a quantidade de exemplares físicos e/ou eletrônicos para cada obra. Observa-se que o acervo contempla de forma satisfatória os títulos relacionados às áreas específicas da Engenharia Ambiental, assegurando condições de acesso aos principais referenciais teóricos da formação. A instituição possui ainda, assinaturas com "Biblioteca Virtual Pearson", "Minha Biblioteca" dentre outras, o qual permite que os alunos tenham acesso à diversos e-BOOKs. Ainda, existe a possibilidade de mobilidade de exemplares entre as unidades da Unicamp, por exemplo, de qualquer biblioteca de Campinas para Limeira, caso haja necessidade. O acervo total pode ser consultado pelo endereço <http://acervus.unicamp.br>

Destaca-se, por fim, a política de atualização constante do acervo, com vistas a garantir sua compatibilidade com os conteúdos programáticos das disciplinas e com as demandas atuais de ensino, pesquisa e extensão. Tal iniciativa favorece o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e contribui para a consolidação da cultura acadêmica, sendo condizente com os objetivos formativos do curso."

#### Funcionários Administrativos

"A avaliação da adequação do quadro de funcionários administrativos do curso de Engenharia Ambiental da UNICAMP se mostra bastante positiva. Com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e na visita in loco é possível concluir que a estrutura atual atende às necessidades para o bom funcionamento das atividades didáticas e de pesquisa. O curso conta com 33 funcionários para diversas áreas, o que



CEESP/C/2026/0010



demonstra um suporte administrativo abrangente, cobrindo desde a gestão financeira e de pessoas até as atividades acadêmicas. Para o apoio Acadêmico, são 09 técnicos para os laboratórios específicos e 04 técnicos para os laboratórios de informática, além de 05 funcionários para a biblioteca, o que está em consonância com as demandas de um curso de engenharia, que tem forte base prática. A presença de técnicos especializados em áreas como microbiologia, físico-química, hidráulica e solos é fundamental para a qualidade do ensino e da pesquisa.

A escala de trabalho em diferentes turnos (manhã-tarde ou tarde-noite) garante que os alunos e docentes tenham acesso aos laboratórios e ao suporte técnico em todos os períodos, o que configura uma ótima disponibilidade para a realização de pesquisas e projetos.”

#### Manifestação final dos especialistas

“Após análise minuciosa da documentação apresentada, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2024) e das informações obtidas durante a visita in loco, verificou-se que o curso de Engenharia Ambiental da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP encontra-se em plena conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a legislação aplicável ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O PPC (2024) apresenta objetivos claros, alinhados às demandas contemporâneas da formação em Engenharia Ambiental, com perfil de egresso consistente e competências técnicas e socioambientais compatíveis com as exigências da profissão. A recente atualização curricular contemplou a curricularização da extensão conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e articulada aos eixos temáticos do curso.

A infraestrutura é ampla, diversificada e adequada, incluindo salas de aula, laboratórios específicos e multidisciplinares, bibliotecas bem equipadas e recursos de apoio à aprendizagem presencial e remota. A visita técnica confirmou que os ambientes são bem conservados e dotados de equipamentos e insumos que atendem plenamente às atividades didáticas e de pesquisa.

O corpo docente é altamente qualificado, com significativa proporção de doutores em regime de dedicação exclusiva, garantindo sólida base acadêmica e científica. A atuação dos docentes evidencia engajamento em pesquisa, inovação e extensão, favorecendo a inserção dos estudantes em projetos diversos e atividades de alto nível. O corpo técnico-administrativo também se mostrou altamente capacitado e engajado, contribuindo de forma efetiva para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e de apoio aos estudantes.

Os indicadores de demanda, permanência e conclusão revelam procura constante pelo curso, evasão dentro da média e boa taxa de diplomação. Observa-se ainda oferta de programas de apoio estudantil, atividades complementares, estágios supervisionados e incentivo à mobilidade acadêmica nacional e internacional.

Quanto às formas de acompanhamento dos egressos, o curso indica no PPC a intenção de manter contato com os profissionais formados por meio de registros institucionais e da participação de ex-alunos em eventos e seminários. Entretanto, recomenda-se o fortalecimento de mecanismos sistemáticos de monitoramento da trajetória profissional dos diplomados, como a aplicação periódica de pesquisas de inserção profissional, a utilização de plataformas institucionais de ex-alunos e a implementação de painéis de acompanhamento contínuo. Tais instrumentos são fundamentais para avaliar o impacto da formação na vida profissional e retroalimentar o processo de planejamento curricular.

No tocante à acessibilidade, embora haja rampas de acesso às salas de aula e laboratórios, verificou-se a ausência de recursos adequados para a plena inclusão de pessoas com deficiência visual ou com deficiência visual associada a daltonismo, como pisos táteis direcionais, sinalização em braille e softwares de acessibilidade em computadores. Recomenda-se que sejam ampliadas e aperfeiçoadas as condições de acessibilidade física e digital, assegurando a participação plena e autônoma de todos os estudantes.

Considerando o exposto, a Comissão entende que o curso apresenta excelente qualidade acadêmica, infraestrutura compatível, gestão eficiente e permanente compromisso com a atualização e a inovação pedagógica.”

#### **CONCLUSÃO DA COMISSÃO**

“Diante ao exposto neste relatório, a comissão manifesta-se favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso de Engenharia Ambiental da UNICAMP, recomendando a continuidade das ações de acompanhamento e aprimoramento já implementadas, bem como a adoção das recomendações acima elencadas.”

#### **Considerações Finais**

Os Especialistas recomendam a Renovação do Reconhecimento, destacando o Projeto Pedagógico atualizado e adequado, a infraestrutura tecnológica e física das salas de aula, dos laboratórios e dos espaços de prática do Curso. O corpo docente atende aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016 e a curricularização da extensão está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Deliberação CEE 216/2023. Os Especialistas sugerem a melhoria das condições de acessibilidade do campus.



CEESP/C2026000-0



## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental, oferecido pela Faculdade de Tecnologia de Limeira, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente renovação do reconhecimento será efetivada por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 14 de janeiro de 2026.

**a) Cons. Marcos Sidnei Bassi**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 21 de janeiro de 2026.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 28 de janeiro de 2026.

**Cons<sup>a</sup> Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

|                          |   |                                  |   |         |   |           |
|--------------------------|---|----------------------------------|---|---------|---|-----------|
| Parecer CEE 04/2026      | - | Publicado no DOESP em 29/01/2026 | - | Seção I | - | Página 19 |
| Res. Seduc de 29/01/2026 | - | Publicada no DOESP em 02/02/2026 | - | Seção I | - | Página 27 |
| Portaria CEE-GP 18/2026  | - | Publicada no DOESP em 03/02/2026 | - | Seção I | - | Página 14 |



CEESPPIC202600010

